



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ANEXO A
CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DE CALDAS NOVAS
(PESCaN)

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SUMÁRIO

1	ÁREA DE CONCESSÃO	03
2	SETORES DO PESCAN	06
3	ATIVOS EXISTENTES NA ÁREA DE CONCESSÃO	10
4	LOCALIZAÇÃO E ACESSOS	12
5	CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE	20
6	USOS E INFRAESTRUTURAS	24
7	MAPEAMENTO DE OBRAS, PROJETOS E FONTES DE RECURSO	32

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1 ÁREA DA CONCESSÃO

1.1 PARQUE ESTADUAL DA SERRA DE CALDAS NOVAS (PESCaN)

- 1.1.1 O Parque Estadual da Serra de Caldas Novas (PESCAN) foi à primeira unidade de conservação criada pelo governo de Goiás, em 1970, protegendo uma das regiões mais belas do estado e de maior ocorrência de águas termais do Brasil.
- 1.1.2 O PESCAN fica localizado na região sudeste do estado de Goiás (GO), na Serra de Caldas Novas, que divide os municípios de Caldas Novas, a leste, e Rio Quente, a oeste, totalizando uma área de 12.315,35 hectares.
- 1.1.3 Possui uma visitação pública consolidada e está localizado em uma região considerada como um dos principais destinos turísticos do estado de Goiás
- 1.1.4 A paisagem do PESCAN é caracterizada por uma área elevada em meio a uma região plana, isolada por bordas e encostas, com a formação de um chapadão contínuo no topo da serra. A Serra de Caldas Novas é composta por um grande planalto, cuja geometria se assemelha a uma elipse, com eixos de aproximadamente 15 km no sentido Norte-Sul e 9 km no sentido Leste-Oeste, com aproximadamente 1000 metros de altitude em relação ao nível do mar. A serra tem relevância indiscutível, visto que abrange áreas de recarga dos aquíferos hidrotermais da região. Aquíferos esses que sustentam o turismo e economia das cidades do entorno do parque. Além disso, o PESCaN abriga um importante remanescente de cerrado no estado de Goiás, bioma brasileiro considerado um hotspot de biodiversidade, ou seja, uma área de extrema importância para conservação.
- 1.1.5 O Parque Estadual Serra de Caldas Novas está localizado em meio a dois importantes destinos turísticos consolidados de Goiás: os municípios de Caldas Novas e Rio Quente. Em conjunto estes municípios representam uma oferta de balneário hidrotermal já bem estabelecido no imaginário nacional e que reúne diferentes práticas recreacionais e de lazer, tais como balneários associados à piscinas termais e parques de diversões. Caldas Novas é conhecida como “A capital das Águas Quentes” e tem no turismo e no comércio associado a ele a sua principal atividade econômica. O município está inserido na região turística denominada “Região das Águas Quentes”, considerada uma das mais importantes de Goiás, a maior estância hidrotermal do mundo.
- 1.1.6 Os dois municípios supracitados se localizam no sopé da serra, região do Planalto Central Goiano, unidade fisiográfica drenada pelos afluentes da margem direita do rio Paranaíba, um relevo plano e suavemente ondulado, sobreposta pelo cerrado aberto e denso.

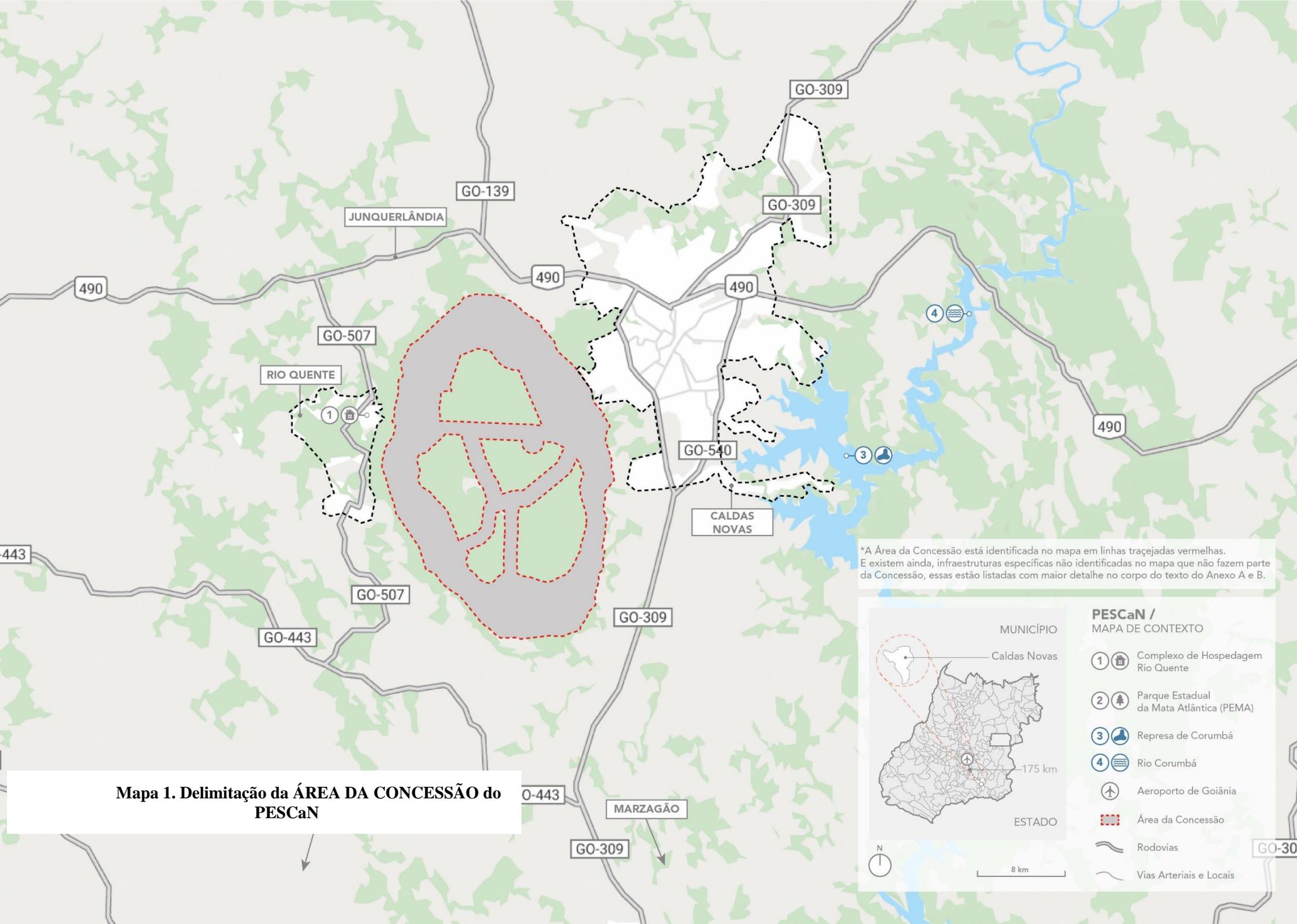
ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- 1.1.7 Atualmente, 100% da área dos limites do PESCaN é de domínio Público do Estado de Goiás, não havendo nenhuma pendência de regularização fundiária
- 1.1.8 O PESCaN está próximo à outra unidade de conservação no seu entorno, o PEMA, Parque Estadual da Mata Atlântica, no Município de Água Limpa - GO, à sudoeste de Caldas Novas e Rio Quente, a aproximadamente 80 km de distância do PESCaN. Este parque “destina-se a preservar os resquícios de uma formação vegetal de Mata Atlântica, oriunda da bacia do Rio Paranaíba”. Existe um projeto de corredor ecológico chamado Conexão PEMA-PESCaN, que busca unir as duas unidades de conservação por meio de uma trilha de longo curso.

1.2 DELIMITAÇÃO DA ÁREA DA CONCESSÃO

- 1.2.1 **ÁREA DA CONCESSÃO** do parque, destinada à realização de atividades de apoio à visitação, revitalização, modernização, operação e manutenção dos serviços turísticos, compreende toda a área de uso público do PESCaN, com exceção dos espaços administrativos (Alojamento de Visitantes (incluindo a Garagem), Casa do Pesquisador e uma sala com banheiro da Portaria) e estruturas de monitoramento ambiental (as antenas, os poços da AMAT, sismógrafo e estação meteorológica) reservados ao PODER CONCEDENTE. O Auditório do Centro de Visitantes terá uso compartilhado pelo PODER CONCEDENTE e a CONCESSIONÁRIA, totalizando 8.174 (oito mil, cento e setenta e quatro) hectares. O Poder Concedente poderá fazer uso de parte do espaço do estacionamento de ônibus no setor de Caldas Novas para instalação de galpão para guarda de maquinário e estacionamento de carros para servidores), num total de 1.200 m².



*A Área da Concessão está identificada no mapa em linhas traçadas vermelhas. E existem ainda, infraestruturas específicas não identificadas no mapa que não fazem parte da Concessão, essas estão listadas com maior detalhe no corpo do texto do Anexo A e B.

Mapa 1. Delimitação da ÁREA DA CONCESSÃO do PESCaN

PESCaN / MAPA DE CONTEXTO

MUNICÍPIO
Caldas Novas

ESTADO
175 km

8 km

- 1 Complexo de Hospedagem Rio Quente
- 2 Parque Estadual da Mata Atlântica (PEMA)
- 3 Represa de Corumbá
- 4 Rio Corumbá
- Aeroporto de Goiânia
- Área da Concessão
- Rodovias
- Vias Arteriais e Locais

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

2 SETORES DO PESCaN

2.1 Os setores do PESCaN foram separados segundo a lógica de distribuição de atrativos e atividades nas áreas geográficas do parque, levando em consideração o zoneamento da unidade, as características físicas e as diretrizes contidas no Plano de Manejo. Os setores refletem também o tipo de experiência que poderá ser ofertada futuramente, de forma a organizar melhor os usos dos atrativos e estruturas voltadas à visitação. Dessa forma, os setores do PESCaN foram divididos da seguinte forma:

2.2 Setor Caldas Novas

2.2.1 Localizado na cidade de Caldas Novas, o Setor Caldas Novas possui a principal portaria de entrada no PESCaN, onde está localizada a sede do parque e os principais atrativos que recebem visitação atualmente (tais como Cachoeiras da Cascatinha, do Paredão, da Confusão, mirantes e museu de animais empalhados do Cerrado). Todos os atrativos estão localizados na Zona de Uso Intensivo, onde são permitidas maiores intervenções e usos mais intensos. Este setor, localizado na porção leste da unidade tem seu maior potencial relacionado à proximidade da cidade e aos cursos d'água e cachoeiras, principais atrações dessa área. Todos os atrativos deste setor estão abertos à visitação.

2.2.2 O setor Caldas Novas tem potencial para se tornar uma referência em acessibilidade, pois seus atrativos podem ser adaptados para o público com necessidades especiais, criando estruturas de adaptação para as trilhas e banho na Cachoeira da Cascatinha, jardim sensorial, trilhas para deficientes auditivos e visuais. Além disso, há uma indicação sobre a possibilidade de construção de um teleférico turístico ou equipamento similar nesta parte do parque que pode vir a se tornar um atrativo por si só, agregando valor à experiência de visitação.

2.2.3 Subsetor Orquídea

2.2.3.1 O subsetor Orquídea está localizado ao lado do Setor Caldas Novas, também na porção leste do PESCaN. Possui alguns atrativos que ainda não estão abertos à visitação, como a Cachoeira dos Canos e Cachoeira do Juruna, mas com potencial a ser desenvolvido, e reúne características da flora e outros aspectos de biodiversidade que podem ser integradas à oferta turística do setor Caldas Novas no futuro.

2.3 Setor Rua de Pedra

2.3.1 Localizado na parte alta do PESCaN, na porção sul do parque, encontra-se aberto à visitação. Existem três atrativos principais (Rua de Pedra, Mirante do Minério e Piscina Natural), e o acesso se dá pelas estradas

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

principais do parque, localizadas em zona de uso especial (Via do minério e estrada antiga). A Rua de Pedra é um atrativo bastante procurado, cuja formação geológica remonta às origens mais remotas e históricas da região das águas quentes; com potencial para se tornar um museu geológico à céu aberto.

2.4 Setor Platô

2.4.1 Este setor é formado por toda a parte do platô da serra de Caldas, incluindo atrativos relacionados às formações geomorfológicas e fitogeográficas, com destaque para cerrado e diversas espécies associadas ao bioma. Este setor conta com atrativos já abertos à visitação, como por exemplo, a estrada Siriema e a estrada Velha. Esta área é delimitada pela estrada principal (Estrada da Seriema), cortando a zona intangível e fazendo conexão entre o setor Caldas Novas e o setor Rio Quente, classificada como zona de uso intensivo. Existem ainda duas estradas neste setor delimitadas como sendo zona de uso especial. Este setor tem potencial para alcançar o reconhecimento do PESCaN como Geoparque¹. Dentre as principais atividades turísticas realizadas neste setor podem-se destacar: caminhada, contemplação, corrida rústica, corrida de orientação, avistamento de fauna e mountain bike. A Trilha da Seriema, por exemplo, atrai inúmeros ciclistas diuturnamente; e muitas pessoas também têm acessado essa via para caminhadas.

2.5 Setor Rio Quente

2.5.1 A porção do parque que se localiza no município de Rio Quente, região oeste do PESCaN, atualmente é aberta à visitação. Este setor conta com alguns atrativos já existentes, como o mirante da Pousada Rio Quente e a cachoeira México, atrativos potenciais, relacionados a atividades de escalada, por exemplo, e outros mirantes importantes como os Cânions I e II, e mirante do Urubu, que dialogam com o contexto do complexo turístico do Rio Quente Resorts. O único acesso atual se dá pela estrada da Seriema do setor Platô, porém há previsão de abertura de uma nova portaria e via de acesso pelo município de Rio Quente, inclusive citadas no Plano de Manejo vigente, o que possibilitará ao visitante uma maior comodidade e acesso mais rápido aos atrativos deste setor. Assim que implementadas, as atividades deste setor o farão ser reconhecido como o mais “radical” do parque, com muitas experiências de aventura na natureza. Também está prevista a instalação de um teleférico que ofereça aos usuários uma experiência de visão aérea da região.

2.6 Setor Quebra Canela

¹ Um geoparque é uma chancela de conservação internacional, relacionada à Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura – UNESCO, com o intuito de reconhecer a importância de áreas geográficas únicas e significativas para a humanidade. A serra de Caldas Novas é a maior estação hidrotermal do mundo (GOIÁS Turismo, 2020).

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

2.6.1 O setor Quebra Canela está localizado na parte norte do PESCaN, numa região ainda pouco explorada, porém com potencial para desenvolvimento de atividades e abertura ao público. Os atrativos atuais se concentram em zona primitiva e as estradas de acesso em zona de uso intensivo, tendo sido identificado potencial para a criação de atividades ainda inexploradas no contexto do parque, incluindo a maior cachoeira do parque, a cachoeira do Naves.

2.7 Os setores do PESCaN, acima listados, respeitam e dialogam com o zoneamento da unidade, proposto no plano de manejo. O zoneamento atual divide a unidade nas seguintes zonas:

- Zona de Preservação
- Zona de Conservação
- Zona de Infraestrutura
- Zona de Uso Moderado
- Zona de Diferentes Interesses Públicos
- Zona de Adequação Ambiental

2.8 A seguir, o Mapa 2 localiza o Zoneamento na UC.



PESCaN / MAPA DE ZONEAMENTO

MUNICÍPIO
Caldas Novas

ESTADO
175 km

2 km

N

- Zona de Preservação
- Zona de Conservação
- Zona de Infraestrutura
- Zona de Uso Moderado
- Zona de Diferentes Interesses Públicos
- Zona de Adequação Ambiental

* A Zona de Preservação está fora dos limites da Concessão.

— Limits da Concessão

- - - Divisão de setores

⊕ Aeroporto de Goiânia

Mapa 2. Zoneamento PESCaN

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

3 ATIVOS EXISTENTES NA ÁREA DE CONCESSÃO

3.1 A tabela apresentada a seguir informa as infraestruturas existentes na **ÁREA DE CONCESSÃO** da UC, sua metragem e o uso atual. O **PODER CONCEDENTE** disponibilizará os ativos, no estado em que se encontram, para a execução do objeto do contrato pela **CONCESSIONÁRIA**, à exceção das infraestruturas de uso exclusivo e compartilhado do **PODER CONCEDENTE**, nos termos do item 1.2 **ÁREA DA CONCESSÃO**.

Tabela 1 - INVESTIMENTOS Existentes

Nº	INFRAESTRUTURA	METRAGEM	USO ATUAL
RECEPÇÃO			
1	Portal Setor Caldas Novas	121 m ²	Acesso e recepção de Visitantes
2	Portaria Setor Caldas Novas	189 m ²	Acesso e recepção de Visitantes
3	Estacionamento de Ônibus de Visitantes	4500 m ²	Utilizado pelo público
4	Estacionamento de Visitantes	3200 m ²	Utilizado pelo público
APOIO AO VISITANTE			
5	Fonte de Água	25 m ²	Aberta a visitação
6	Centro de Visitantes	330,75m ²	Aberta a visitação
7	Alojamento Visitantes	605 m ²	Utilizado pela equipe da UC
8	Casa do Pesquisador	162 m ²	Utilizado pela equipe da UC
9	Reservatório de Água	20 m ²	Utilizado pela equipe da UC
10	Casa Antiga	110 m ²	Desativada
11	Casa de apoio para a torre de telefonia	50 m ²	Desativada
ALIMENTAÇÃO			
12	Lanchonete do Centro de Visitantes	-	Desativada
RECREAÇÃO			
13	Barragem Cachoeira Cascatinha	30 m ²	Aberta a visitação
14	Mirante Paredão	25 m ²	Aberta a visitação
15	Mirante do Minério	20 m ²	Aberta a visitação
16	Mirante da Pousada	20 m ²	Aberta a visitação
17	Mirante do México	20 m ²	Aberta a visitação
VIAS			
18	Estrada para acesso a Casa Antiga (ramificação da Estrada Velha)	1500 m	Utilizado pela equipe da UC

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

19	Estrada para acesso a Rua de Pedra (ramificação da Estrada do Minério)	1000 m	Utilizado pela equipe da UC
20	Estrada para acesso ao Mirante da Pousada (ramificação da Estrada da Seriema)	2400 m	Utilizado pela equipe da UC
21	Estrada que liga perpendicularmente a Estrada da Seriema e Estrada da Travessia	3850 m	Utilizado pela equipe da UC
22	Estrada para acesso à Casa de apoio para a torre de telefonia (ramificação da Estrada da Seriema)	3500 m	Utilizado pela equipe da UC
23	Estrada de Siriema	9200 m	Utilizado pela equipe da UC
24	Estrada do Minério	5600 m	Utilizado pela equipe da UC
25	Estrada Velha	4150 m	Utilizado pela equipe da UC
26	Estrada da Travessia	4620 m	Utilizado pela equipe da UC
TRILHAS			
27	Trilha Cachoeira Cascatinha	720 m	Aberta a visitação
28	Trilha Cachoeira da Confusão	830 m	Aberta a visitação
29	Trilha Cachoeira e Mirante do Paredão	230 m	Aberta a visitação
30	Trilha Mirante do Paredão até Centro de Visitantes	700 m	Aberta a visitação
31	Trilha da Área de Cerrado	250 m	Aberta a visitação
32	Trilha Mirante do Minério	600 m	Aberta a visitação
33	Trilha Cachoeira do México	800 m	Aberta a visitação
34	Trilha Mirante da Pousada	75 m	Aberta a visitação
PONTES			
35	Ponte Cachoeira Cascatinha	3,2 m ²	Aberta a visitação
36	Ponte Pênsil	20 m	Aberta a visitação

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

4 LOCALIZAÇÃO E ACESSOS

- 4.1** O acesso ao PESCaN é realizado pela entrada Leste, no Setor Caldas, que acontece pela vicinal na continuação da Rua dos Beija-Flores, no Jardim Bougainville, em Caldas Novas.
- 4.2** Quanto às vias internas existentes, há 4 estradas principais que fazem a ligação entre as principais áreas de atrativos: (i) Estrada da Seriema (Figura 1); (ii) Estrada do Minério (Figura 2); (iii) Estrada Velha e; (iv) Estrada da Travessia. Adicionalmente às 4 estradas principais, foram identificadas vias entre o Portal e o núcleo da portaria, além de outras estradas, por meio do Google Maps e do exercício do Mapa Mental realizado em Campo durante a fase de estudos do projeto, sendo elas: estrada para acesso à Rua de Pedra (ramificação da Estrada do Minério), estrada para acesso ao Mirante da Pousada (ramificação da Estrada da Seriema), estrada que liga perpendicularmente a estrada da Seriema e a estrada da Travessia, estrada para acesso da Casa de Apoio para a Torre de Telefonia (ramificação da Estrada da Seriema) e estrada para acesso à Casa Antiga (ramificação da Estrada Velha).



Figura 1 - Estrada da Seriema.



Figura 2 - Estrada do Minério.

- 4.3** Quanto às trilhas internas existentes;
- 4.3.1** No Setor Caldas Novas existem: Trilha de acesso para Cachoeira Cascatinha (Figura 3), Trilha de acesso para Cachoeira do Paredão, Trilha de acesso para Cachoeira da Confusão, Trilha de acesso com escadaria para Mirante do Paredão (Figura 4) e Trilha de acesso para Área de Cerrado. Existem ainda outras trilhas com potencialidades para serem exploradas como a Trilha de acesso para o Mirante do IBGE, Trilha de acesso para Cachoeira e Gruta do Delegado, Trilha de acesso para Cachoeira das Andorinhas, Trilha de acesso para Cachoeira do Juruna e Trilha de acesso para Cachoeira dos Canos.

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

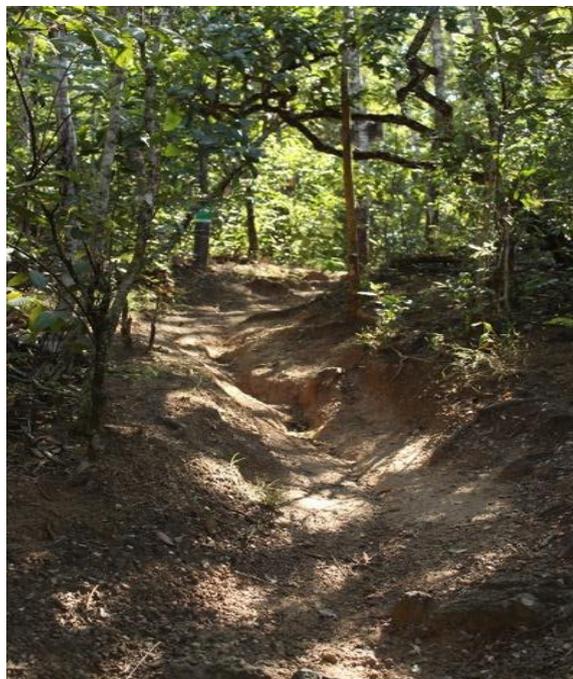


Figura 3 - Trilha de acesso Cachoeira Cascatinha.

Fonte: Consórcio Parques do Norte e Centro-Oeste



Figura 4- Trilha de acesso com escadaria para Mirante do Paredão.

Fonte: Consórcio Parques do Norte e Centro-Oeste

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- 4.3.2 O Setor Rua de Pedra possui apenas a Trilha de acesso para Mirante do Minério. Neste setor existem pelo menos mais 3 trilhas para cachoeiras ainda não denominadas. Em função da própria conformação geográfica do parque são várias as cabeceiras de rio com potenciais ainda não identificados, ou seja, várias as possibilidades de aberturas de novas trilhas para exploração turística de atividades ligadas à água.
- 4.3.3 No Setor Platô não existem trilhas, apenas as 4 estradas principais citadas anteriormente e aceiros.
- 4.3.4 No Setor Rio Quente existem duas trilhas: Trilha de acesso para Mirante da Pousada e Trilha de acesso para Cachoeira do México. Cabe ressaltar que a Trilha de Acesso para a Cachoeira do México tem como ponto de partida o limiar do perímetro do parque com o resort Rio Quente e o acesso acontece por dentro do Resort; mas novos acessos podem ser construídos. Existem ainda outras trilhas com potencialidades para serem exploradas, como a Trilha de acesso para Mirante e Cachoeira dos Cânions e Trilha de acesso para Mirante do Urubu.
- 4.3.5 O Setor Quebra Canela não possui trilhas existentes, entretanto tem como potencial a Trilha de acesso para Laje de Pedra, Trilha de acesso para Cachoeira do Naves e Trilha de acesso para Cachoeira Pedra Furada.
- 4.4** Quanto ao acesso ao PESCaN a partir da capital do Estado de Goiás, Goiânia, o trajeto possui aproximadamente 180 km e pode ser percorrido de carro em aproximadamente 3 horas.
- 4.4.1 O Parque pode ser acessado pela seguinte rota: a partir do Centro do município de Caldas Novas, é necessário seguir na direção sudoeste na Av. Castelo Novo/Av. Cel. Bento de Godoy em direção à R. Cel. Gonzaga, pegar a AV. C. até a GO-309 cerca de 2,5 km, virar à direita na rodovia GO-309 percorrer cerca de 190 m, virar à esquerda na R. Everest, percorrer cerca de 900 m até Cruzar a R. Mantiqueira e seguir pela vicinal na continuação da Rua dos Beija-Flores, no Jardim Bougainville até a entrada do parque; a partir do município de Rio Quente, é necessário acessar a rodovia GO-507 pela R. José Correia de Camargo cerca de 700m, percorrer a rodovia GO-507 por cerca de 10 km e em seguida a rodovia GO-443 por cerca de 26 km, virar à esquerda na rodovia GO-309, percorrer cerca de 11 km, virar à esquerda na R. Everest, percorrer cerca de 900 m até Cruzar a R. Mantiqueira e seguir pela vicinal na continuação da Rua dos Beija-Flores, no Jardim Bougainville até a entrada do parque.

4.5 AVALIAÇÃO DE ACESSOS E TRANSPORTE

- 4.5.1 Quanto às Rodovias de acesso à UC verifica-se: A GO-309, GO-443 e GO-507 são rodovias pavimentadas (Mapa 2) com boa condição de trafegabilidade, dotadas de uma faixa em cada sentido, acostamento e sinalização (tanto por meio de placas quanto por meio de faixas no piso); no caso específico da GO-507 as faixas de piso estão apagadas em alguns trechos. A vicinal de acesso imediato ao parque passa por uma pequena ponte e é asfaltada até o portal no limite do parque. Esse trajeto não possui iluminação pública, a sinalização é incipiente e o asfalto/meio-fio necessitam de reparos.

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- 4.5.2 No que diz respeito às vias internas do PESCaN, com exceção das vias entre o Portal e o núcleo da portaria, de forma geral tratam-se de vias de terra, não pavimentadas, sem iluminação, mas bem demarcadas. A sinalização existente é realizada por meio de placas com identidade visual variada e de forma pontual, não são todas as vias que possuem sinalização. As vias possuem condição de trafegabilidade média e devem, preferencialmente, ser percorridas por veículo 4x4, exigindo especial atenção quanto à trafegabilidade nos períodos chuvosos. Segundo o Plano de Manejo vigente, não é permitido carros particulares nessas estradas, apenas tráfego de veículos a serviço da gestão da UC e concessão da UC.
- 4.5.3 As vias entre o Portal e o núcleo da portaria, que conectam as edificações, Portaria, Centro de Visitantes, Alojamento, Casa do pesquisador e ainda os dois estacionamentos existentes, são asfaltadas, bem-sinalizadas com faixas de piso e placas, possuem boa condição de trafegabilidade, possuem postes de iluminação e podem ser percorridas por qualquer utilitário. Veículos particulares podem chegar apenas até o estacionamento localizado dentro dos limites do parque, junto ao Centro de Visitantes, de acordo com o Plano de Manejo vigente.
- 4.5.4 Quanto às trilhas, sua maioria no Setor Caldas Novas, estão bem demarcadas, com aproximadamente 100 cm de largura, possuem sinalização antiga, não são dotadas de acessibilidade universal e iluminação e necessitam de readequação.

4.6 VIAS DE ACESSO

4.6.1 Resumo de situação das vias do PESCaN:

Tabela 2 - Situação Vias de Acesso

ITEM	DESCRIÇÃO	EXTENSÃO	LARGURA	DESCRIÇÃO
1	Vicinal na continuação da Rua dos Beija-Flores, no Jardim Bougainville em Caldas Novas	--		A vicinal de acesso imediato ao parque passa por uma pequena ponte e é asfaltada até o portal no limite do parque. Esse trajeto não conta com iluminação pública, a sinalização é incipiente e o asfalto/meio-fio necessitam de reparos.
2	Rodovia GO - 309	--		Pavimentada, com boa condição de trafegabilidade, dotada de uma faixa em cada sentido, acostamento e sinalização (tanto por meio de placas quanto por meio de faixas no piso)
3	Rodovia GO - 443			Pavimentada, com boa condição de trafegabilidade, dotada de uma faixa em cada sentido, acostamento e sinalização (tanto por meio de placas quanto por meio de faixas no piso)
4	Rodovia GO - 507	--		Pavimentada, com boa condição de trafegabilidade, dotada de uma faixa em cada sentido, acostamento e sinalização (tanto por meio de placas quanto por meio de faixas no piso). As faixas de piso estão apagadas em alguns trechos.

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Tabela 3 - Situação Vias Internas

ITEM	DESCRIÇÃO	EXTENSÃO	LARGURA	DESCRIÇÃO
5	Estrada da Seriema	–	–	Tratam-se de vias de terra, não pavimentadas, sem iluminação, mas bem demarcadas. A sinalização existente acontece por meio de placas com identidade visual variada e de forma pontual, não são todas as vias que contam com sinalização. Conforme evidenciado pelo Levantamento de Campo, possuem condição de trafegabilidade média e devem, preferencialmente, ser percorridas por veículo 4x4, exigindo especial atenção quanto à trafegabilidade nos períodos chuvosos.
6	Estrada do Minério	–	–	Tratam-se de vias de terra, não pavimentadas, sem iluminação, mas bem demarcadas. A sinalização existente acontece por meio de placas com identidade visual variada e de forma pontual, não são todas as vias que contam com sinalização. Conforme evidenciado pelo Levantamento de Campo, possuem condição de trafegabilidade média e devem, preferencialmente, ser percorridas por veículo 4x4, exigindo especial atenção quanto à trafegabilidade nos períodos chuvosos.
7	Estrada Velha	–	–	Tratam-se de vias de terra, não pavimentadas, sem iluminação, mas bem demarcadas. A sinalização existente acontece por meio de placas com identidade visual variada e de forma pontual, não são todas as vias que contam com sinalização. Conforme evidenciado pelo Levantamento de Campo, possuem condição de trafegabilidade média e devem, preferencialmente, ser percorridas por veículo 4x4, exigindo especial atenção quanto à trafegabilidade nos períodos chuvosos.
8	Estrada da Travessia	–	–	Tratam-se de vias de terra, não pavimentadas, sem iluminação, mas bem demarcadas. A sinalização existente acontece por meio de placas com identidade visual variada e de forma pontual, não são todas as vias que contam com sinalização. Conforme evidenciado pelo Levantamento de Campo, possuem condição de trafegabilidade média e devem, preferencialmente, ser percorridas por veículo 4x4, exigindo especial atenção quanto à trafegabilidade nos períodos chuvosos. ,

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

9	Estrada para acesso à Rua de Pedra (ramificação da Estrada do Minério)	-	-	Tratam-se de vias de terra, não pavimentadas, sem iluminação, mas bem demarcadas. A sinalização existente acontece por meio de placas com identidade visual variada e de forma pontual, não são todas as vias que contam com sinalização. Conforme evidenciado pelo Levantamento de Campo, possuem condição de trafegabilidade média e devem, preferencialmente, ser percorridas por veículo 4x4, exigindo especial atenção quanto à trafegabilidade nos períodos chuvosos.
10	Estrada para acesso ao Mirante da Pousada (ramificação da Estrada da Seriema)	-	-	Tratam-se de vias de terra, não pavimentadas, sem iluminação, mas bem demarcadas. A sinalização existente acontece por meio de placas com identidade visual variada e de forma pontual, não são todas as vias que contam com sinalização. Conforme evidenciado pelo Levantamento de Campo, possuem condição de trafegabilidade média e devem, preferencialmente, ser percorridas por veículo 4x4, exigindo especial atenção quanto à trafegabilidade nos períodos chuvosos.
11	Estrada que liga perpendicularmente a Estrada da Seriema e Estrada da Travessia	-	-	Tratam-se de vias de terra, não pavimentadas, sem iluminação, mas bem demarcadas. A sinalização existente acontece por meio de placas com identidade visual variada e de forma pontual, não são todas as vias que contam com sinalização. Conforme evidenciado pelo Levantamento de Campo, possuem condição de trafegabilidade média e devem, preferencialmente, ser percorridas por veículo 4x4, exigindo especial atenção quanto à trafegabilidade nos períodos chuvosos.
12	Estrada para acesso à Casa de Apoio para Torre de Telefonia (ramificação da Estrada da Seriema)	-	-	Tratam-se de vias de terra, não pavimentadas, sem iluminação, mas bem demarcadas. A sinalização existente é realizada por meio de placas com identidade visual variada e de forma pontual, não são todas as vias que contam com sinalização. Possuem condição de trafegabilidade média e devem, preferencialmente, ser percorridas por veículo 4x4, exigindo especial atenção quanto à trafegabilidade nos períodos chuvosos.

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

13	Estrada para acesso à Casa Antiga (ramificação Estrada Velha)	-	-	Tratam-se de vias de terra, não pavimentadas, sem iluminação, mas bem demarcadas. A sinalização existente é realizada por meio de placas com identidade visual variada e de forma pontual, não são todas as vias que possuem sinalização. As vias possuem condição de trafegabilidade média e devem, preferencialmente, ser percorridas por veículo 4x4, exigindo especial atenção quanto à trafegabilidade nos períodos chuvosos.
14	Trilha Cachoeira Cascatinha	720 m	-	Bem demarcada, conta com sinalização antiga, não é dotada de acessibilidade universal e iluminação.
15	Trilha Cachoeira da Confusão	830 m	-	Bem demarcada, conta com sinalização antiga, não é dotada de acessibilidade universal e iluminação.
16	Trilha Cachoeira e Mirante do Paredão	230 m	-	Bem demarcada, conta com sinalização antiga, não é dotada de acessibilidade universal e iluminação.
17	Trilha Mirante do Paredão até Centro de Visitantes	700 m	-	Bem demarcada, conta com sinalização antiga, não é dotada de acessibilidade universal e iluminação.
18	Trilha da Área de Cerrado	250 m	-	Bem demarcada, conta com sinalização antiga, não é dotada de acessibilidade universal e iluminação.
19	Trilha Mirante do Minério	600 m	-	Bem demarcada, conta com sinalização antiga, não é dotada de acessibilidade universal e iluminação.
20	Trilha Cachoeira do México	800 m	-	Bem demarcada, conta com sinalização antiga, não é dotada de acessibilidade universal e iluminação.
21	Trilha Mirante da Pousada	75	-	Bem demarcada, conta com sinalização antiga, não é dotada de acessibilidade universal e iluminação

4.7 A seguir, o Mapa 3 localiza a Setorização e os Acessos Existentes na UC.



SETOR QUEBRA CANELA

SETOR CALDAS NOVAS

SETOR PLATÔ

SETOR RIO QUENTE

SETOR RUA DE PEDRA

PESCaN / MAPA DE SETORIZAÇÃO/ACESSOS

MUNICÍPIO
Caldas Novas

ESTADO
175 km

-  Portaria e Portal de Acesso
-  Aeroporto de Goiânia
-  Limites da Concessão
-  Divisão de setores
-  Rodovias
-  Vias Arteriais e Locais
-  Vias e Trilhas Internas
-  Estrada da Seriema
-  Estrada Velha
-  Estrada Travessia
-  Estrada do Minério
-  Trilha Cachoeira da Confusão
-  Trilha Cachoeira e Mirante Paredão
-  Trilha Cachoeira Cascatinha
-  Trilha Área de Cerrado
-  Trilha Mirante do Minério
-  Trilha Cachoeira México

2 km

N

Mapa 3. Acessos e transporte PESCaN

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

5 CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE

5.1 PARQUE ESTADUAL DA SERRA DE CALDAS NOVAS (PESCaN)

5.1.1 O Parque Estadual da Serra de Caldas Novas (PESCaN) foi criado pela Lei Estadual nº 7.282 de 1970 para proteger a Serra de Caldas e as nascentes das águas termais que brotavam de suas encostas. Estas são as águas que alimentam os empreendimentos turísticos do destino, cuja região do entorno do parque tem sua principal atratividade associada às águas hidrotermais.

5.1.2 Atualmente o Parque Estadual da Serra de Caldas Novas é um importante refúgio para a biodiversidade da região, detentor de significativo remanescente do Bioma cerrado e de muitas espécies da fauna e flora. O PESCaN tem se consolidado cada vez mais como um importante espaço para contato com a natureza na região, sendo este um provável indutor para potencializar as atividades turísticas no parque em consonância com a conservação da área e ampliando a oferta de atividades turísticas nos municípios do entorno.

5.1.3 A oferta turística no entorno do PESCaN é voltada para um turismo de massa, caracterizado pela presença de grandes redes hoteleiras, com destaque para os resorts, e uma imagem consolidada de balneário com atrativos urbanos inseridos em grandes complexos recreativos que oferecem parques aquáticos, parques temáticos e lógicas de visitação *day use*, no qual o visitante paga um valor para ficar o dia inteiro dentro do equipamento turístico, com todos os tipos de serviços incluídos (desde alimentação, terapias, atividades lúdicas, eventos, até comércios diversos). Associados a esta forma de visitação, nestas estruturas ainda acontecem os grandes eventos, como carnaval, verão sertanejo, grandes festivais de música e datas comemorativas temáticas.

5.1.4 Outra característica do cenário turístico da região é que esta tem se consolidado também como um destino de segunda residência e com o aluguel de flats e apartamentos do tipo *AirBnB*. Nesse nicho de mercado, os visitantes acabam tendo maior liberdade de escolher roteiros, atrativos e atividades, e demonstra o potencial do Parque como destino de ecoturismo e aventura regional e nacional. Cabe ressaltar que Caldas Novas já é reconhecidamente um dos principais destinos turísticos do Brasil.

5.1.5 Em razão da forte imagem turística da região e da oferta consolidada de expressivos empreendimentos hoteleiros, a imagem do PESCaN, enquanto atrativo turístico, pode ser melhor explorada tendo em vista o contexto turístico de Caldas Novas enquanto um dos principais destinos turísticos de Goiás e do Brasil,

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

aproveitando a diversidade de seus visitantes, formada principalmente pelo público externo, com visitantes oriundos de São Paulo, Minas Gerais, Brasília, Goiânia e outras localidades.

- 5.1.6 Ao longo dos seus 50 anos de existência, o PESCaN protege a Serra de Caldas e preserva as nascentes das águas termais, o que o coloca como um importante atrativo turístico que já oferece uma série de atividades para seus visitantes. Dentre essas atividades podem ser citadas algumas mais tradicionais, relacionadas a contemplação, caminhadas, banhos em cachoeira e educação ambiental, além de outras ainda em processo de desenvolvimento, identificadas como potenciais e já em processo de organização, como escalada, atividades de aventura, mountain bike, por exemplo. As novas atividades têm demandado uma maior organização e estruturação por parte da gestão do Parque, e ocorrem nos atrativos já existentes, atendendo aos diferentes públicos que o frequentam. Por outro lado, o aumento na procura por novas atividades tem gerado expectativa dos seus usuários pela abertura de novos atrativos no PESCaN, tais como paredões de escalada, abertura de novas cachoeiras, trilhas de longo curso, via ferrata, entre outros que poderão vir a ser implementados com o processo de concessão da UC.
- 5.1.7 O PESCaN possui um potencial que não concorre com os produtos disponíveis ligados ao turismo hidrotermal. Na verdade, a oferta turística do parque pode proporcionar uma experiência exclusiva na região, ligada ao contato com a natureza e suas belezas cênicas. Com alguns investimentos poderá fortalecer o que já existe e despontar novos produtos que irão ter uma carga de atratividade significativa para o perfil de público que busca a rede hoteleira local. E este salto qualitativo e quantitativo é uma oportunidade para o PESCaN ser efetivamente inserido no roteiro turístico da região, com melhorias na infraestrutura e ampliação do leque de alternativas de atividades, somadas a campanhas de divulgação, que poderão posicionar o PESCaN como um produto de alto valor agregado dentro do rol da oferta turística de um destino já consolidado, sendo este considerado um dos principais destinos turístico do estado de Goiás e do Brasil.
- 5.1.8 A experiência do visitante no PESCaN não deve ser reduzida apenas a um passeio turístico, mas compreenderá a força motriz para reconfigurar a visão do usuário, promovendo mudança significativa de paradigmas e conceitos na relação entre homem e natureza; levando o visitante a conhecer e se conectar com o ambiente, seus elementos integrantes e interdependentes e a origem das águas termais, levando o visitante a experienciar o conceito de turismo de experiência.

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

5.2 GESTÃO DO PESCaN

5.2.1 O PESCaN é gerido pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD). O parque possui uma equipe de analistas ambientais, incluindo o gestor da unidade, colaboradores relacionados a atividades administrativas, guardas patrimoniais e uma brigada de combate a incêndios florestais permanente. Na administração do PESCaN existem também servidores terceirizados para limpeza e manutenção; e voluntários locais que auxiliam na gestão do parque.

5.2.2 O PESCaN gera uma arrecadação de ICMS Ecológico, no percentual destinado a este mecanismo tributário, de 3% do montante total para a cidade de Caldas Novas e para cidade de Rio Quente, dados de 2021.

5.3 PLANO DE MANEJO

5.3.1 O primeiro Plano de Manejo do PESCaN foi elaborado em 1997 e desde então uma série de adequações e regramentos foram revisitados.

5.3.2 A partir da necessidade de revisões e adequações, o Plano de Manejo do Parque foi revisado, sendo consolidado em 2022. Junto à revisão do Plano de Manejo, foi elaborado também o Plano de Uso Público do PESCaN.

5.4 VISITAÇÃO

5.4.1 O PESCaN recebe visitação média de 22.000 mil visitantes/ano. O parque é um atrativo diferenciado nos municípios de Caldas Novas e Rio Quente, uma vez que é uma das únicas atrações do local que oferece atividades em contato direto com o ambiente natural. A visitação atual no PESCaN ocorre, principalmente, pelo Setor Caldas Novas, uma vez que não há portarias para receber os visitantes nos demais setores. No entanto, todos os cinco setores do Parque recebem visitantes. Do total de visitantes de 2021 (um ano atípico, devido à pandemia de Sars-CoV-2), 8.360 (38%) são de Goiás, dos quais, 1.463, são de Caldas Novas, Rio Quente e Marzagão (os três municípios do entorno imediato do parque).

5.4.2 No Setor Caldas Novas a visitação ocorre basicamente nos atrativos localizados na sede do Parque, ou em suas adjacências, com destaque para o Centro de Visitantes com seu jardim, que serve para diversas atividades físicas ao ar livre e exposição de animais taxidermizados, atrativo bastante explorado nas ações de educação ambiental desenvolvidas no parque. Além disso, as trilhas e cachoeiras desse setor também atraem o público visitante, que costuma se concentrar na Cachoeira da Cascatinha, de fácil acesso e que possui um poço para banho, com boa incidência solar e que continua com um bom volume d'água mesmo

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

quando a queda d'água se torna pouco volumosa ou cessa, nos períodos de seca. As duas outras cachoeiras, da Confusão e do Paredão, são visitadas para contemplação, piqueniques e algumas atividades de aventura, como escalada e rapel, por exemplo, que já estão regulamentadas no novo plano de manejo.

- 5.4.3 O setor Rua de Pedras também possui alguns atrativos, sendo o principal deles a Rua de Pedras, que embora ainda pouco estruturada, também recebe grupos, em visitas guiadas. Praticantes de mountain bike e trekking conseguem acessar com mais frequência este setor. Muitos visitantes também utilizam as três estradas do Setor Platô para atividades diversas, com destaque para o mountain bike, corrida de aventura, mountain bike e caminhadas contemplativas. Estas estradas ainda são pouco sinalizadas, mas com estrutura adequada poderá permitir usos compartilhados entre bicicleta, pessoas a pé e, eventualmente, carros a serviço da gestão e concessão do parque.
- 5.4.4 Atualmente a gestão do parque tem se dedicado para criar redes sociais e interagir com a comunidade, buscando gerar maior engajamento com o público da região, bem como aprimorar a sinalização do PESCaN.
- 5.4.5 O parque também realiza ações e eventos de educação ambiental voltados para o público geral e recebe outros grupos, como observadores de aves, grupos da maior idade e esportistas. A aproximação de grupos organizados, tais como grupos de escaladores, associação de ciclistas, praticantes e organizadores de corrida de aventura, dentre outros, indica que estas atividades já ocorrem de forma espontânea e tem potencial para serem consolidadas como parte da oferta turística da unidade. Os praticantes atuais destas atividades são pessoas engajadas com o PESCaN, que realizam trabalhos voluntários na unidade, auxiliam na organização do uso público, ajudam a pensar em novos atrativos e são próximos da atual gestão do parque, indicando um tipo de empoderamento local do PESCaN por parte de seus usuários, fator bastante positivo, promissor e que contribui nos processos de planejamento e gestão da UC.

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

6 USOS E INFRAESTRUTURAS

6.1 PARQUE ESTADUAL DA SERRA DE CALDAS NOVAS (PESCaN)

6.1.1 O PESCaN é um parque com uso público com enorme potencial, tendo em vista que as atividades existentes são realizadas ainda de forma espontânea e sem infraestrutura de apoio, na maioria dos casos. Contudo, é possível verificar a existência de infraestruturas atuais ou potenciais de uso público e visitação nos diferentes setores do Parque, a saber:

6.1.2 O Setor Caldas Novas concentra a maior parte da infraestrutura existente na UC: Portal (Figura 5), Portaria (Figura 7), Centro de Visitantes (Figura 8), Fonte de Água, Alojamento de Visitantes (Figura 9), Casa do Pesquisador (Figura 10), Reservatório de Água (Figura 11), Estacionamento de Visitantes (Figura 6), Estacionamento de Ônibus de Visitantes, Mirante do Paredão (Figura 12), Ponte na Trilha de Acesso da Cachoeira Cascatinha e Barragem no curso da Cachoeira Cascatinha. Ainda no Setor Caldas, temos uma edificação denominada Casa Antiga (Figura 13), que está localizada no que foi denominado Subsetor Orquídeas, região Sul do Setor.



Figura 5 – Portal. Fonte: Consórcio Parques do Norte e Centro-Oeste



Figura 7 – Estacionamento. Fonte: Consórcio Parques do Norte e Centro-Oeste

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Figura 6 – Portaria. Fonte: Consórcio Parques do Norte e Centro-Oeste



Figura 8 - Centro de Visitantes. Fonte: Consórcio Parques do Norte e Centro-Oeste



Figura 9 - Alojamento de Visitantes. Fonte: Consórcio Parques do Norte e Centro-Oeste



Figura 10 - Casa do Pesquisador. Fonte: Consórcio Parques do Norte e Centro-Oeste

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Figura 11 - Reservatório de Água. Fonte: Consórcio Parques do Norte e Centro-Oeste



Figura 12 - Mirante do Paredão. Fonte: Consórcio Parques do Norte e Centro-Oeste



Figura 13 - Casa Antiga. Fonte: Consórcio Parques do Norte e Centro-Oeste



Figura 14 - Mirante do Minério. Fonte: Consórcio Parques do Norte e Centro-Oeste

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

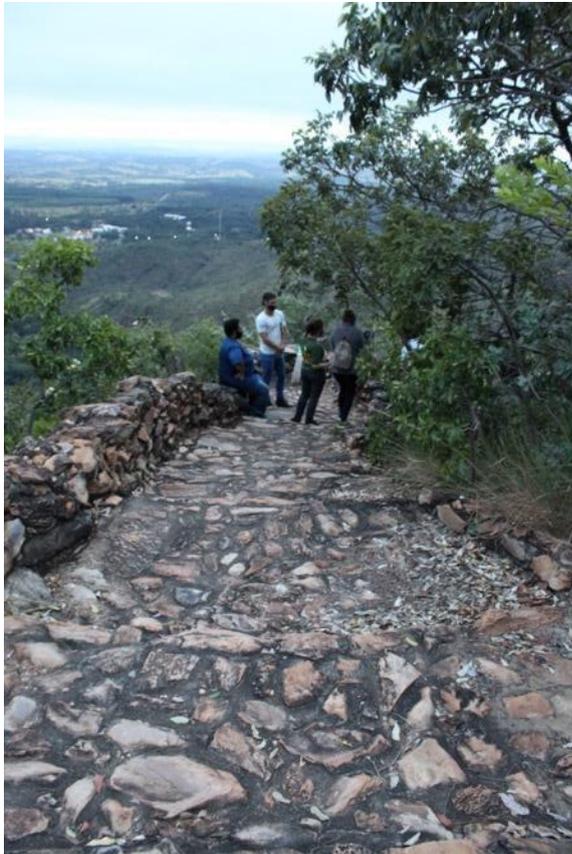


Figura 15 - Mirante da Pousada. Fonte:
Consórcio Parques do Norte e Centro-Oeste



Figura 16 - Torre de telefonia / Algar Telecom. Fonte:
Consórcio Parques do Norte e Centro-Oeste

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

6.2 AVALIAÇÃO DOS USOS E INFRAESTRUTURAS EXISTENTES

As tabelas a seguir apresentam uma avaliação das infraestruturas, dentro da área de concessão, da UC e a necessidade de alguma intervenção, de acordo com seu estado de conservação.

Tabela 4 - INVESTIMENTOS Existentes e Tipo de Intervenção

Nº	INFRAESTRUTURA	METRAGEM	USO ATUAL	TIPO DE INTERVENÇÃO
RECEPÇÃO				
1	Portal Setor Caldas Novas	121 m ²	Acesso e recepção de Visitantes	Reforma
2	Portaria Setor Caldas Novas	189 m ²	Acesso e recepção de Visitantes	Reforma
3	Estacionamento de Ônibus de Visitantes	4500 m ²	Utilizado pelo público	Reforma
4	Estacionamento de Visitantes	3200 m ²	Utilizado pelo público	Reforma
APOIO AO VISITANTE				
5	Fonte de Água	25 m ²	Aberta a visitação	Reforma
6	Centro de Visitantes	330,75m ²	Aberta a visitação	Reforma
7	Alojamento Visitantes	605 m ²	Aberta a visitação	Reforma
8	Casa do Pesquisador	162 m ²	Utilizado pela equipe da UC	Reforma
9	Reservatório de Água	20 m ²	Utilizado pela equipe da UC	Reforma
10	Casa Antiga	110 m ²	Desativada	Reforma
11	Casa de apoio para a torre de telefonia	50 m ²	Desativada	Reforma
ALIMENTAÇÃO				
12	Lanchonete do Centro de Visitantes	–	Desativada	Reforma
RECREAÇÃO				
13	Barragem Cachoeira Cascatinha	30 m ²	Aberta à visitação	Reforma
14	Mirante Paredão	25 m ²	Aberta à visitação	Reforma
15	Mirante do Minério	20 m ²	Aberta à visitação	Reforma
16	Mirante da Pousada	20 m ²	Aberta à visitação	Manutenção
17	Mirante do México	20 m ²	Aberta à visitação	Manutenção
VIAS				
18	Estrada para acesso a Casa Antiga (ramificação da Estrada Velha)	1500 m	Utilizado pela equipe da UC	Manutenção
19	Estrada para acesso a Rua de Pedra (ramificação da Estrada do Minério)	1000 m	Utilizado pela equipe da UC	Manutenção
20	Estrada para acesso ao Mirante da Pousada (ramificação da Estrada da Seriema)	2400 m	Utilizado pela equipe da UC	Manutenção
21	Estrada que liga perpendicularmente a Estrada da Seriema e Estrada da Travessia	3850 m	Utilizado pela equipe da UC	Manutenção

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

22	Estrada para acesso à Casa de apoio para a torre de telefonia (ramificação da Estrada da Seriema)	3500 m	Utilizado pela equipe da UC	-
23	Estrada de Siriema	9200 m	Utilizado pela equipe da UC	-
24	Estrada do Minério	5600 m	Utilizado pela equipe da UC	-
25	Estrada Velha	4150 m	Utilizado pela equipe da UC	-
26	Estrada da Travessia	4620 m	Utilizado pela equipe da UC	-
TRILHAS				
27	Trilha Cachoeira Cascatinha	720 m	Aberta à visitação	Readequação
28	Trilha Cachoeira da Confusão	830 m	Aberta � visitação	Readequação
29	Trilha Cachoeira e Mirante do Paredão	230 m	Aberta � visitação	Readequação
30	Trilha Mirante do Paredão até Centro de Visitantes	700 m	Aberta � visitação	Readequação
31	Trilha da área de Cerrado	250 m	Aberta � visitação	Readequação
32	Trilha Mirante do Minério	600 m	Aberta � visitação	Readequação
33	Trilha Cachoeira do México	800 m	Aberta � visitação	Readequação
34	Trilha Mirante da Pousada	75	Aberta � visitação	Readequação
PONTES				
35	Ponte Cachoeira Cascatinha	3,2 m ²	Aberta � visitação	Readequação
36	Ponte Pênsil	20 m	Aberta � visitação	Readequação

6.2.1 No que diz respeito   avaliação geral da infraestrutura para o PESCaN, cabe ressaltar:

6.2.2 No Setor Caldas Novas as edificações, Portal, Portaria, Centro de Visitantes, Alojamento de Visitantes e Casa do Pesquisador, foram reformadas há aproximadamente dois anos e estão em bom estado de conservação, estrutura em madeira e vedação em tijolo maciço. Reformas pontuais são necessárias principalmente na cobertura das edificações, com troca de telhas quebradas e verificação da estrutura de madeira com atenção aos pilares de madeira que tocam o chão diretamente sem base de concreto.

6.2.3 A Fonte de água localizada entre a Portaria e o Centro de Visitantes precisa de reforma com foco em impermeabilização. Os dois estacionamentos existentes estão com a pavimentação com manutenção adequada e necessitam apenas de demarcação com pintura no piso das vagas. No Mirante do Paredão não existe uma infraestrutura de Mirante adequada, o que existe é uma pavimentação em determinado trecho com pedras, sendo necessária a instalação de estrutura de piso para contemplação e segurança dos visitantes. A Ponte na Trilha de Acesso da Cachoeira Cascatinha tem sua estrutura conservada e em bom estado, no entanto não conta com guarda-corpo, que precisa ser instalado. A Barragem no curso da Cachoeira Cascatinha necessita ser readequada, bem como as erosões no piso.

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

6.2.4 A Casa Antiga é uma casinha desativada, em alvenaria, de aproximadamente 40 m² que necessita ser readequada para tornar-se Base de Apoio ao Visitante.

6.2.5 A Torre de Telefonia/Algar Telecom no Setor Rio Quente se encontra em processo de retirada.

6.2.6 No Setor Rio Quente, se faz necessária a implantação de estrutura de piso para contemplação e segurança dos visitantes para os dois Mirantes, Pousada e México. O Mirante da Pousada dispõe, hoje, apenas de pavimentação de pedra. A Ponte Pênsil está com a estrutura bastante comprometida e está inativada. Por último, a infraestrutura do Setor Quebra Canela possui uma Torre de Telefonia e Casa de apoio para a Torre de Telefonia. A Torre estava em processo de remoção, uma vez que ela interfere na Linha de Pouso do Aeroporto de Caldas Novas. A Casa de apoio para a Torre de Telefonia poderá ser readequada para uso como Base de Apoio ao Visitante.

Em relação às infraestruturas de abastecimento na UC, destacam-se:

6.2.7 Rede de Abastecimento de água que acontece com Poço semiartesiano, sem nenhum tipo de reaproveitamento de água.

6.2.8 Rede Elétrica, no Setor Caldas Novas e nas torres do platô, fornecimento pela ENEL Rede de Drenagem composta por galerias subterrâneas e superficiais para áreas de uso público no Setor Caldas Novas.

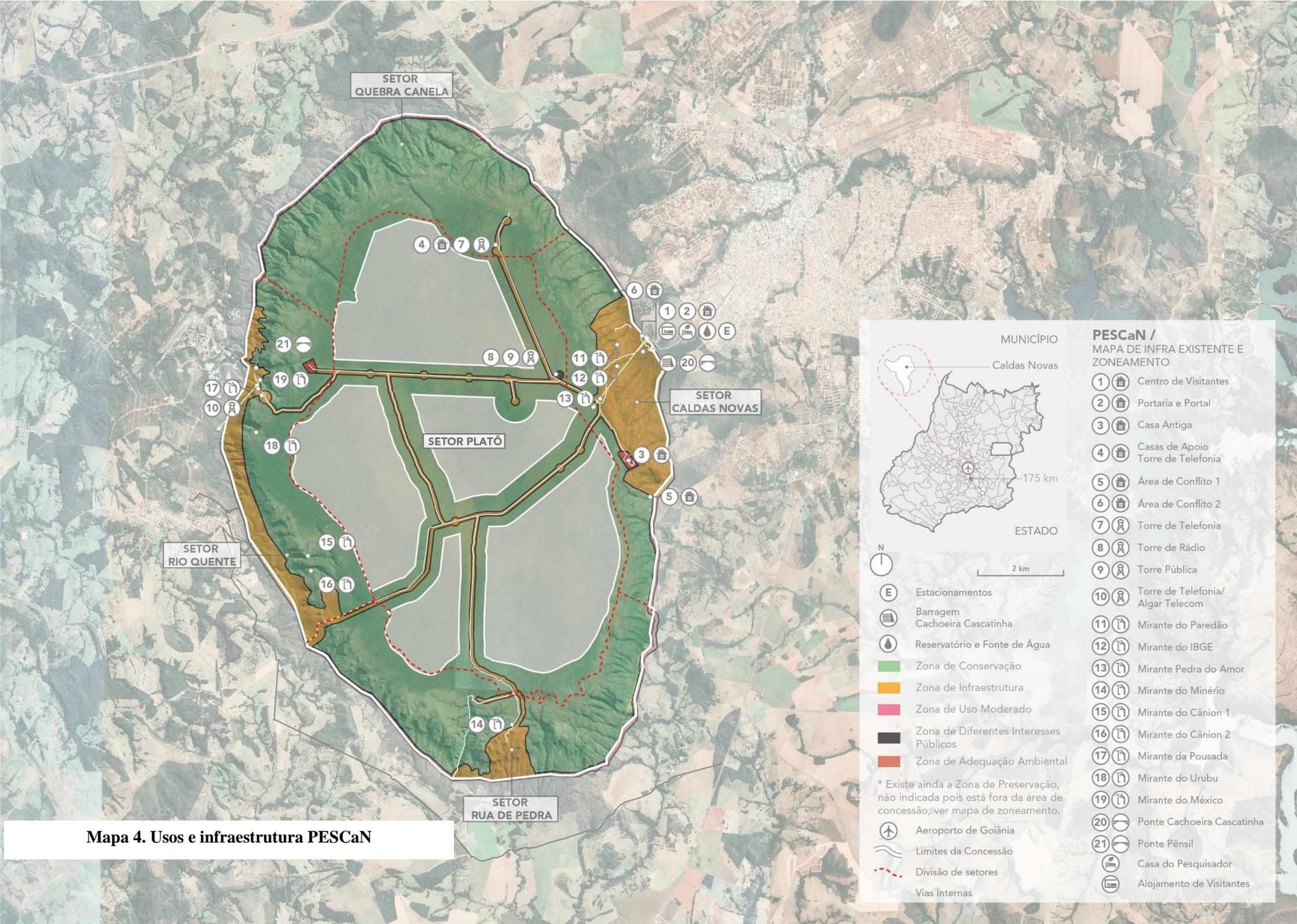
6.2.9 Saneamento composto por fossas negras no Centro de Visitantes e Alojamentos. Serviço para transformar as fossas existentes em sumidouros e instalação de fossas sépticas/ecológicas está contratado.

Sistema de Incêndio adequado para as edificações existentes no Setor Caldas Novas com exceção de para-raios que precisam ser reinstalados.

Assim, conclui-se que reformas pontuais e completas são necessárias para as edificações existentes nos setores do PESCaN, além da necessidade de reparos e reformas.

6.2.10 A implementação das novas infraestruturas de apoio à visitação abrangerá: infraestruturas de apoio à prática de atividades recreativas, como decks, torres de observação e mirantes; de alimentação, como restaurantes e lanchonetes; e de serviços operacionais, como Bases de Apoio ao Visitante. Todas essas alterações e acréscimos serão tratados com detalhe no ANEXO B – CADERNO DE ENCARGOS.

6.2.11 A seguir, o Mapa 4 localiza o Zoneamento e as Infraestruturas existentes na UC.



SETOR QUEBRA CANELA

SETOR CALDAS NOVAS

SETOR PLATÔ

SETOR RIO QUENTE

SETOR RUA DE PEDRA

MUNICÍPIO Caldas Novas

ESTADO

175 km

2 km

PESCaN / MAPA DE INFRA EXISTENTE E ZONEAMENTO

- 1 Centro de Visitantes
- 2 Portaria e Portal
- 3 Casa Antiga
- 4 Casas de Apoio Torre de Telefonía
- 5 Área de Conflito 1
- 6 Área de Conflito 2
- 7 Torre de Telefonía
- 8 Torre de Rádio
- 9 Torre Pública
- 10 Torre de Telefonía/ Algar Telecom
- 11 Mirante do Paredão
- 12 Mirante do IBGE
- 13 Mirante Pedra do Amor
- 14 Mirante do Minério
- 15 Mirante do Cânion 1
- 16 Mirante do Cânion 2
- 17 Mirante da Pousada
- 18 Mirante do Urubu
- 19 Mirante do México
- 20 Ponte Cachoeira Cascatinha
- 21 Ponte Pênsil
- Ⓜ Casa do Pesquisador
- 🏠 Alojamento de Visitantes

- E Estacionamentos
- 🏞 Barragem Cachoeira Cascatinha
- 💧 Reservatório e Fonte de Água
- 🌿 Zona de Conservação
- 🛣 Zona de Infraestrutura
- 🏠 Zona de Uso Moderado
- ⚖ Zona de Diferentes Interesses Públicos
- 🌳 Zona de Adequação Ambiental

* Existe ainda a Zona de Preservação, não indicada pois está fora da área de concessão, ver mapa de zoneamento.

- ✈ Aeroporto de Goiânia
- 📏 Limites da Concessão
- 🔴 Divisão de setores
- 🛣 Vias Internas

Mapa 4. Usos e infraestrutura PESCaN

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

7 MAPEAMENTO DE OBRAS, PROJETOS E FONTES DE RECURSOS

- 7.1** Não foram identificadas possíveis fontes complementares de recursos que possam fazer frente às reformas e novas construções necessárias para o PESCaN.
- 7.2** Quanto aos projetos e obras em andamento, não se verificou a existência de projetos de arquitetura, engenharia e transportes em etapa de elaboração. Contudo, o Plano de Manejo do PESCaN traz uma série de sugestões de alterações/adições no que diz respeito a Programas de Manejo, Uso Público e Programas ligados à minimização de impactos ambientais, tais como incentivo ao reuso e à redução de consumo de água e demais insumos, tratamento de resíduos, efluentes e eventuais emissões, prevenção de acidentes ambientais (como por exemplo, incêndios florestais, mortalidade ou crescimento desequilibrado de espécies específicas) e conservação e eficiência energética.
- 7.3** As alterações propostas para uso público, arquitetura, engenharia e transportes foram, quando pertinente, analisadas e englobadas nas propostas infraestruturais e, portanto, serão tratadas com detalhe no ANEXO B – CADERNO DE ENCARGOS do PESCaN.